

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 29 de Fevereiro de 1884

Num. 50

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COMPLETO SORTIMENTO DE

MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxo, febre intermittente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

Por 60\$000

um piano, armario, já uzado. Serve para aprender-se. Informações nesta typ.

! 60\$000 !

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dór de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

FARINHA DE TRIGO EM SACCOS

Na Rua do Principe n. 38, vende-se superior farinha de trigo em saccos, opr preços razoaveis.

RETRATISTA

Na rua do Imperador, n 5, tira-se retratos em photographia, até o dia 29 do corrente.

Preço ao alcance de todos. E' aproveitar.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA INCENDIO HANSEATICA EM HAMBURGO

Esta Companhia, autorisada a funcionar por decreto imperial n. 5996 de 17 de Setembro de 1876, está prompta a effectuar qualquer seguro contra incendio, por premios vantajosos; offerecendo as melhores garantias e mais favoraveis condições.

Trata-se na

Agencia Geral

PARA A PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ERNESTO VAHL & C.

A NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA E MONTE PIO
DOS ESTADOS UNIDOS

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Estabelecida em 1845 Existencia 39 annos

CAPITAL REALISADO—56,800,000 DOLLARS—OU CERCA DE

Rs. 125,000:000\$000

FUNDO DE RESERVA—10,000:000 DOLLARS—OU CERCA DE

Rs. 24,000:000\$000

Durante o curto espaço de 2 annos que a companhia resolveu trabalhar no Brazil, forão effectuados seguros na importancia de...

Rs. 20,000:000\$000

e pela filial da companhia no Rio de Janeiro já forão pagos 8 casos de mortalidades na importancia de...

Rs. 150:000\$000

Não só a longa experiencia como tambem o immenso capital offerecem aos segurados d'essa companhia uma absoluta garantia.

Sendo a companhia puramente mutua, todos os lucros são, sob a fórma de dividendos, devolvidos aos segurados, que são os unicos proprietarios do capital e fundo de garantia.

Prospectos, assim como qualquer explicação dará

FERNANDO HACKRADT JUNIOR,

Agente geral da companhia em Santa Catharina.

BANQUEIROS DA COMPANHIA

CARL HOEPCKE & C.

MEDICOS EXAMINADORES

Dr. A. M. Bayma e Dr. Florentino T. de Menezes

Filial da companhia no Rio de Janeiro

31 Rua do Hospicio 31

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA INCENDIOS HAMBURGO-MAGDEBURGUEZA

GARANTIA -- RS. 50,000:000\$000

Aceita seguros contra o risco de incendio sobre predios e mercadorias de toda especie. Trata-se com

OS PROCURADORES

Ernesto Vahl & C.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 25 de Fevereiro

Ao delegado do Tubarão para que faça avisar a um individuo ahi morador, conhecido por Juca Araçá, que, achando-se aqui como fugido o seu escravo, de nome Martinho, deve vir ou mandar recebê-lo, apresentando os documentos legais.

PRISÕES E RONDAS

Dia 23

Do xadrez da policia foi posto em liberdade José Antonio da Silva.

RONDA: Das 12 horas da noite ás 4 da madrugada, vendeu o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadeia não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo alferes Camillo Euzebio de Carpes.

Dia 24

No xadrez policial não houve movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o 2^o sargento Manoel Vieira de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadeia tambem não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Malaquias José Netto.

POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 22

De Cadix, 46 dias—brigue hespanhol «Bella Subur», cap. José P. Ferrer, tons. 294, trip. 10, c. sal. Do Rio de Janeiro, 11 dias—polaca hespanhola «Camaguayana», comm. P. Rieros, tons. 177, trip. 10, c. varios generos.

DIA 24

De Montevidéo e escalas—paquete nac. «Rio Pardo», comm. 1^o tenente Ernesto do Prado Seixas; passag.: Luiz Walsberger, Polsan André, Raphael Bana, Germano Gargo, Vicente Barco, Veso Ferreira, Joaquim José Nosa, Luiz de Faria, Manoel de Souza, Dr. Polycarpo de Barros e sua familia, cadete Alfredo Paraguassú de Barros, cabo de esquadra Generoso de Carvalho. Em transito 76.

DIA 25

Do Rio Grande do Sul—vapor inglez «Cavour», comm. Alfredo C. Beur.

DIA 26

Do Rio Grande—paquete nac. «Mayrink», comm. Joaquim Pinto da Costa.

DIA 27

De montevidéo e escalas—paquete nac. «Rio Grande», comm. 1.º tenente Henrique Belham; passag.: Jayme Hoberas e sua senhora, Antonio Francisco. Em transitio 34.

SAHIDAS NO DIA 25

Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nac. «Rio Pardo», comm. 1.º tenente Prado Seixas; passag.: João L. Ferreira Filho, sua senhora e 3 filhos menores, capitão Elydio F. da Silveira, Edmundo Soares, Francisco Thomaz Alves Nogueira, Domingos Custodio de Almeida e seu filho, Jacques Blum, José Carlos de Carvalho, Henrique A. Boiteux, Manoel de Abreu, Josepha Adelaide, Sajani Joaquim, Margarida Layoni, Rosso Pietro, Faqui Layoni, José Aquilles, Roseni Antonio, Antonio Resoldille, Miguel Domingos, Antonio Domingos, Domingos Leonardi, José Mauro, Vital Mauro, Congesso Arixile, Marcellino Vicenso, Angelo A. Mauro, Pascoalli Mauro, José Felice, José Alexandrino, Domingos Mexila, Bernardino Mexila, Ermelindo José Ribeiro, João Felix da Silva, Conde Gaspere Gloria e J. Kastrup.

Para o Rio de Janeiro—vapor inglez «Cavour», comm. Alfredo C. Bew. Para Antonina—lugar portuguez «José Estevão», cap. Armando da Silva, tons. 270, trip. 11, e. sal.

DIA 26

Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nac. «Mayrink», comm. Joaquim Pinto da Costa; passag.: José Antonio de Mello.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Funcionou hontem com todos os srs. deputados.

Foram apresentados dous projectos—creando collectorias em Garopaba, e S. Lourenço no municipio de S. Bento.

O sr. Oliveira reclamou contra a morosidade da *Regeneração*—em publicar os trabalhos da casa e fez algumas censuras á presidencia.

O sr. Abdon succedeu-o na tribuna, tomando a defeza da presidencia e da *Regeneração*.

Por occasião do encerramento da discussão do projecto n. 12, o sr. Bayma pediu a palavra (pela ordem) e o sr. presidente negou-lh'a—por estar encerrada a discussão. O tumulto não se fez esperar e a sessão foi suspensa. Restabelecendo-se a ordem, foi reaberta a sessão; fallou o sr. Bayma.

Entrou em 1.ª discussão o projecto que reforma as repartições financeiras da provincia.

A sessão terminou ás 4 1/2.

Terá logar hoje a 1.ª discussão do projecto que extingue o 2.º officio de orphãos d'esta capital.

O dictionario bibliographico brasileiro (DR. A. V. A. DOS SACRAMENTO BLAKE)

Esta importantissima obra, cujo primeiro volume já foi publicado na capital do Imperio, é merecedora do applauso e coadjuvação de todos os brasileiros que almejam o engrandecimento da litteratura patria.

O dictionario do illustrado dr. Blake é um monumento erguido á memoria dos autores n'elle contidos e que já falleceram; é uma recompensa ao talento dos que ainda vivem; e mais que tudo, um convite á mocidade, a essa mocidade tão cheia de vida, tão risonha, de quem a patria tudo espera.

O eminente dr. Blake, de quem tão lisongeiamente temos ouvido falar, com a publicação da sua obra, tornou-se credor da sympathia, da consideração de todo o brasileiro amante da patria.

No primeiro volume d'essa obra, a todos os respeitos digna da aceitação publica, ha 613 autores, a saber:

Rio de Janeiro, 130; Bahia, 108; Pernambuco, 54; Minas, 47; São Paulo, 38; Rio Grande do Sul, 29; Maranhão, 22; Ceará, 19; Pará, 17; Alagoas, 12; Parahyba, 8; Piahy, 5; Santa Catharina, 4; Matto-Grosso, 4; Espirito Santo, 3; Sergipe, 3;

Rio Grande do Norte, 2; Paraná, 1; e Goyaz, 1.

Os quatro de Santa Catharina, são: Alvaro de Carvalho, Alfredo Theotônio da Costa, Benjamin C. de Oliveira e Affonso Cavalcanti do Livramento.

Informa-nos pessoa digna de todo o credito que no segundo volume do dictionario do illustrado dr. Blake, prestes a ver a luz da publicidade, é maior o numero de autores na nossa provincia; e isso devido á collaboração do nosso joven e intelligente comprovinciano, José Arthur Boiteux, que em patriotismo e illustração está muito além de sua idade.

Eis os autores que devem ao nosso joven amigo Boiteux o estarem contemplados no segundo volume do dictionario: Padre Joaquim G. d'O. e Paiva, dr. D. P. Schutel, conselheiro J. S. de Souza, Juvencio M. da Costa, J. J. de Proença, Conselheiro Manoel da S. Mafra, Silvio Pellico, Monsenhor D. M. de Sampaio e alguns outros.

Assim procedendo, o sr. José Arthur Boiteux torna-se merecedor da gratidão dos seus comprovincianos. Si todos os brasileiros são gratos ao illustrado sr. dr. Blake, os catharinenses não o são menos ao patriótico e intelligente José Arthur Boiteux.

Desculpe-nos o amigo, si offendemos a sua reconhecida modestia.

SECRETARIO

Acha-se interinamente no exercicio do cargo de secretario da presidencia, o sr. Jucaetano Pereira, chefe de secção da secretaria.

LAGUNA

Os srs. Thomaz Pereira Netto e José Teixeira Nunes passaram carta de liberdade a 11 escravos, na parte que lhes pertencia como herdeiros do finado João Antunes Tio.

—No bairro do Gravatá, municipio do Tubarão, falleceu

Francisco da Silva Mattos, com 103 annos de idade e ainda no goso de todas as faculdades.

RETRETA

A banda musical allemã, que se acha n'esta capital, pretende fazer retreta, hoje ás 7 horas da tarde, na praça Barão da Laguna.

O carnaval de 1884

TERCEIRO DIA

Uma pausa para descanso!

Nós queriamos dizer o que fostes, oh! regios pandegos.

Queriamos seguir-vos de perto em vosso imponente curso de gloria, atravez das camadas espessas dos admiradores que vos aguardavam; das ondas agitadas e buliçosas de povo que vos applaudiam frementes, doidas d'entusiasmo!!

E nós vos vimos passar, como o sol, bellos, envoltos nos veus de vossas phantasias, que envergonham pelo esplendor e magnificencia as resplandescencias brilhantes da aurora!

E o que podemos dizer de vós?

Com a mão na consciencia, scientes da vossa elevação, dizei-nos, oh! esplendurosos artistas da *Folia!* poderemos dizer de vós aquillo que o proprio Deus não saberia dizer?

Ninguem comprehende o alcance, os perigos de uma descripção d'esta ordem!

Ha sempre uma corôa de gloria para as conquistas...

Mas a quem essa corôa?

Pedem-nos para que sejamos fieis interpretes dos sentimentos experimentados pela população d'esta cidade, por occasião da ostentosa appareição das distinctas sociedades carnavalescas, aquellas galhardas e luzentes phalanges mirificas de conquistadores gloriosos!

A missão é superior ás nossas forças, porque em fim, tudo se descreve: —a tempestade com as amplas e ruidosas manifestações da sua raiva; a

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

SEGUNDA PARTE

UMA IRMÃ

IV

A carta anonyma

O sr. de Juvisy habitava uma bonita casa na rua Laffite.

George de Vibray conhecia aquella residencia, e apenas apeiou do cavallo, correu immediatamente ali.

—O sr. visconde está em casa? perguntou ao porteiro.

—Não, senhor, respondeu aquelle.

—O seu creado saber-me-ha dizer onde poderei encontrar-o?

—O creado sahio.

—Está certo d'isso?

—Certissimo.

—N'esse caso, disse Paulo assentando-se n'uma cadeira, esperarei aqui a chegada de um d'elles, porque é indispensavel que eu falle sem demora ao sr. de Juvisy.

O porteiro trocou com a mulher um olhar significativo.

Aquella fez um gesto de acquiescencia e sahio do seu cubiculo, depois de ter dito a George:

—Tem a bondade de me dizer o seu nome?

George disse o seu nome, e passado um instante voltou a porteira.

—O sr. visconde fechara a sua porta a toda a gente, disse ella, mas encarrega-me de fazer saber ao sr. de Vibray que terá a honra de o receber; portanto, queira subir.

—Immediatamente.

—O sr. conhece a porta?

—Perfeitamente.

E George subio.

O creado do quarto do sr. de Juvisy esperava-o á porta, e introduzio-o.

George atravessou dois aposentos mobiliados com uma elegancia de bom gosto, e penetrou no quarto de dormir onde estava Alfredo.

Impressionou-o porém a mudança que se tinha operado, no espaço de algumas horas, na physionomia do manco.

Tinha as feições singularmente alteradas, rodeava-lhe os olhos um circulo roxeado, e symptoma caracteristico de uma verdadeira dôr, a sua camisa estava amarrotada, e a gravata atada negligentemente.

—Deve ter soffrido muito! murmurou George involuntariamente.

O sr. de Juvisy avançou dois passos ao encontro do recém-chegado, retribuindo-lhe o cumprimento com ceremoniosa cortezia, mas sem lhe estender a mão, e perguntou:

—A que motivo devo attribuir a honra da visita do sr. Jorge de Vibray?

—Pergunta-me o motivo da minha vinda! replicou George. Não o adivinha, sr. de Juvisy.

—Talvez, mas desejava ouvil-o da sua propria boca.

—Parece-me que, depois do que se passou ha algumas horas, depois do seu procedimento insultante, depois da carta inqualificavel que escreveu....

Alfredo interrompeu o sr. de Vibray com o gesto e com a voz, e perguntou:

—Vem aqui como parente da menina Henriqueta de Vauvert, não é verdade?

—Como parente e como noivo, respondeu George com energia.

—Como noivo! repetio o sr. de Juvisy estupefacto.

—Sim, senhor.

—Mas o senhor não pôde ser o noivo d'aquella que eu ia esposar dentro de uma hora!

—Não o era então, sou-o agora.

—Explique-se, senhor, porque é grave o caso, e creia que, seja qual for a

coisa que vem exigir de mim, ter meha immediatamente ás suas ordens, logo que ha ja entre nós uma explicação indispensavel.

—Em face do insulto covarde e gratuito que o senhor fez a minha prima, apresentei-me e pedi a sua mão.

—E obteve-a? perguntou vivamente Alfredo.

—Não sei ainda, mas espero.

—Visto isso, ama Henriqueta?

—Sim, amo minha prima.

—Ha muito tempo?

—Ha muito tempo.

George sentia, mau grado seu, o imperio da palavra grave, serena e por assim dizer paternal, do sr. de Juvisy.

Admirava-se de responder ás suas perguntas, mas respondia.

—Ama Henriqueta, e ama-a ha muito tempo, pobre creança! repetio Alfredo com uma expressão ao mesmo tempo amarga e compassiva. Naturalmente tambem, veio a minha casa para me propor um duello?

—Venho pedir-lhe contas de um insulto que me fere a mim proprio depois de ter ferido minha prima.

aurora, com todos os refulgentes encantos do seu esplendor; a natureza nos variados olhares com que nos fita e nos captiva, não tem uma aureola tão bella para cingir a fronte das suas magnificencias artisticas, como os *Archangjos* e os *Diabos* a tiveram para illuminar a fronte das suas phantasias!

Parabens a ambas:—aos *Filhos do Averno*, que nos trouxeram das profundezas da Caverna *Izabelina* a luz da sua bella e radiante resplandescencia e aos *Bons Archangjos* que do *Paraizo* onde pairão, desceram até nós as scintillações iriadas da sua luminoza e deslumbrante phantasia!

Na terça-feira ultima, uma multidão febricitante, dispersa por todas as ruas da cidade esperava com avidéz o desfilar imponente dos prestitos carnavalescos.

Uma curiosidade natural, levava ao pensamento de todos e do pensamento aos labios de cada um, esta justissima interrogação:

—Depois do brilhantismo do primeiro dia, poderão surpreender-nos?

Esta duvida desfez-se diante da realidade, se realidade se pôde chamar ao bello enlevo com que nossos olhos foram seduzidos perante o bello e imponente desfilar d'aquelles prestitos.

O primeiro dia foi um sonho—o segundo... foi um lampejo vago e furtivo das irradiações do mundo onde *Jupiter* foi a primeira divindade.

BONS ARCHANJOS

Eil-os que desfilão.

O estandarte glorioso e vencedor onde se espelha o brilho das mais preclaras conquistas do espirito fino e delicado, roça de leve o dorso collos-

COMMERCIO

Desterro, 27 de Fevereiro de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 26.....	82:795\$347
Dia 27.....	5:267\$410
	88:062\$757

CONSULADO

Rendimento de 1 a 27 de Fevereiro:	
Renda geral.....	3:755\$391
» especial.....	62\$054
	3:411\$044

ENTRADAS

Vapor *Rio Grande*, de 500 tons., 50 equip., de Montevideo; c. varios generos.

SAHIDAS

O mesmo paquete.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Sahião 27 volumes diversos.

EXPORTAÇÃO

Para bordo do patacho nac. *Luiza de Vincenzi*, 10,230 kilos farinha de mandioca; para o brigue sueco *Boré*, 11,594 kilos farinha de mandioca e para o vapor nac. *Rio Grande* 4 barricas camarões salgados e 3 ditas ovos

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, brigue allemão *Aradus*.

Em descarga, polaca hespanhola *Camagueyana*.

Em carga, brigue sueco *Boré*.

Em carga, patacho nac. *Luiza de Vincenzi*.

Em carga, patacho nacional *União*.

Preparados para descarregar, patacho norueguense *Urd*, e brigue hespa *Bello Subur*.

Em franquia para carregar e descarregar, vapor nac. *Rio Grande*.

sal da *Aguia de ouro* que abre altiva os magestosos vôos, em sede vertiginosa do infinito e da victoria.

Uma chuva de flores esparge-se prodigamente sobre elle.

Magestático e imperioso o *Archangjo* da victoria, cavalgando garbosamente o formosissimo corcel, que se atira no espaço em busca de *Plutão*, o caprichoso rei do *Averno*, destaca-se na cumiada sombria da montanha, onde scintilla a poeira d'ouro que fascina. E, na gruta, formando um quadro harmonico e deslumbrante, os *Bons Archangjos*, trajando vestes de galla, aguardão impacientes a entrevista das duas summidades pagãs.

Phebo despeitado pelo luzidismo da phalange que o precede, reflecte sobre os cavallos de ouro que o arrastam, em triumpho, os raios mais refulgentes, verdadeiras constellações da sua aureola; sem, contudo, o scintillante *goloso* deixar de lançar um olhar cheio de cubiça ao *Bulle monstro*, aquelle bule de prata, que se offusca nas nuvens negras do café que o Brazil exporta para as quatro partes do mundo, para, com elle, firmar o solio da sua omnipotencia essencialmente agricola.

E agora na balança:

Conheceis o fiel dos partidos, o *homem monumental* da rolha?

Falla o *Lafayette* e com que verbo?

Falla o *Cotegipe* e com que eloquencia?

Elle os ouve, *Elle* os observa desde a casaca bordada até ao chapéo emplumado; e, quando a sua politica, a d'*Elle*, se sacia de uma oratoria e loquacidade estafada e sedicã alça o braço e... arrolha-os.

Não é, portanto, *Elle*, o que maior culto rende á *Virtude* parlamentar, á virtude diplomatica, á virtude politica, emfim. A fada pura e clara lá vae entre lumes; nas faces o clarão da innocencia e o resplendor do céu, a vélam inteira, franjando-lhe deslumbrantemente as suas vestes d'ouro.

Esta candida innocencia tão bella, tão meiga e tão casta, como que abençoa do seu *Templo de Virtude* um outro templo: o das *Artes e Officios*, o casulo da luz, d'onde se derramam as ondas luminosas que esclarecem o mundo; obstando a que a necessidade vença:—o trabalho.

E vêde-os, aquelles pequenos cavalleiros, supportando aquelles capacetes symbolicos da civilisação onde vêem despedaçar-se, amanhã, os botes traçoeiros do obscurantismo.

São aquelles pequenos gigantes, filhos da America, a grande terra onde o Sol se derrama estendendo a luz de suas caprichosas phantasias, desde os Andes até ás altivas montanhas de Nebraska.

Curvae humildes a frente!

E' elle que passa:

Colombo supportando este grande mundo que arrancou do ignoto. E após *Cabral*, o intrepido navegador, a quem, nas suas vastas aspirações de conquistar, esqueceu a descoberta do Mar d'Hespanha.

A elle devemos nós esta terra de

Fortuna chamada Santa Catharina, onde a liberdade do commercio é coagida pelas posturas municipaes. Ah! Quereis conhecê-la, a terra dos ferteis bananaes?

Ide á praia.

Lá, onde appareceu S. Francisco, envolto em téas d'aranha. Alli o tendes, mestre fiscal, d'alvas vestes e porte sizudo, pedindo-vos contas do que comprais, antes da hora marcada.

Quereis alargar os braços do vosso commercio e da vossa industria, trantai de supprimir aquelle opportuno *Quixote*.

Passa agora o *Capitolio*, sem os ganços historicos, e depois:

Os sete!!!

Conheceis aquelles sete? Os manequins da rolha? São elles os que fitaes... convivas da farta posta, os *roedores do grande queijo*, que não é propriamente o queijo de que adiante vos fallaremos e com vagar.

São aquelles sete os *Dragões* do Imperio; não uns dragões d'este lucido carro, que vos assombra pelo esplendor das sympathicas combinações. Vae alli o *Rei do dia* o *Bom Archangjo* primeiro!! *chapau bas!!!*

Graça, espirito, expressão, alegria delicadeza de tracto, e cavalheirismo formavam o apanagio dos bellos rapazes que aquelle carro floriam e constituíam um *boquet*.

E agora...

Oh! que fadiga... um momento de descanso!

Um carangueijo, chapinando as magras palas dentadas nos paús do retrocesso, atravessa-se em frente da liberdade que a constituição garante ao commercio para beliscar-lhe o nariz e manda-lhe... rolar as portas.

Oh! Santa industria das rolhas!

Temos ali um pobre vendeiro, a quem as sanguessugas municipaes chuparam inclementemente as melhores gotas do sangue laborioso, perguntando-vos, porque, com que direito, a elles que tudo pagam ao fisco... sobre este assumpto o melhor é não dizer coisa alguma.

E' preciso fazer-mos uma pausa; não já para descansar, mas para pedir-vos um momento de attenção especial. Chegamos ao cume da nossa phantasiosa viagem. Temos percorrido uns mundos mais maravilhosos do que aquelles, que, Julio Verne, nos seus romances prodigiosos nos desfralda ante os olhares avides de maravilhas.

Divagando n'este luzido mar de surpresas aparamos a pobre canôa de nossa observação, á riba encantadora, em cujo seio se alteia a *Montanha mysteriosa*.

Simple e singella era aquella montanha á nossa vista.

Uns rochedos brutos e agrestes despídos de luxuriante vegetação.

Um morro alpestre, nú e frio, onde parece que os raios solares prodigiosos para todas as concepções da natureza, nunca dignarã-se descer.

Pois bem. D'aquelle vulto informe e só, por um prodigio de combinação mechanica (lá umas coisas que os *Bons Archangjos* trouxeram

do céu) abria, desabrochava, (é o termo), em esplendores irradiantes e inundava-nos os olhares de umas surpresas magicas, com que a boceta de Pandora nunca foi capaz de sonhar abrir-se em rivalidade.

A appareção d'aquelle esplendor artistico, devia a nosso ver ser a apothese do triumpho archangeano.

Devia, porque emfim, ha um tal requinte de opulencia e gosto na concepção, que depois d'ella, falham todos os bons e caridosos adjectivos que tinhamos reservado para proseguir.

Do sul e norte uns dentinhos roedores ameaçam a integridade do nosso *queijo* e o queijo vae soffrendo a influencia devoradora e gastronomica dos camondongos, ratinhos e ratazanas politicas de cá e de lá.

Estas coisas importantes, porém, perdem-se de vista, porque a *Praça do Commercio*...

A *Praça do Commercio*!... Isto foi engano... porque a camara municipal vive de politica e de impostos. Não se compra n'esta terra sapatos sem meias, pela mesma razão porque se não compra tomate sem cebollas ou estas sem salsa.

Nada lhes escapa ás garras e aos maxilares devoradores.

E' preciso que paguemos tudo com impostos, e... as pobres *lavadeiras*!

Que o digam elles os excellentes *Archangjos*... aquelles imponentes archangjos que a rir as protegem.

Uma coisa ha em que ninguem lhes pôde negar justiça.

As *Cegonhas* pagavam para o banquete e os *Lobos* lamberam tudo!

—Os senhores fazem o favor de dizer-nos porque não foram convidados?

—Pagamos para o congresso, o porque, mas esse porque... Ora, o senhor quer mesmo saber porque?

—E' porque... Estes *Amoladores*...

Estes *amoladores*, vêm, vão e tornão mas nada trazem; isto é, trazem-se a si e levão-nos a luz dos bolsos.

Bom é que se comprehenda que não é perfeitamente a luz... *electrica*, aquillo que elles nos levão, mas tambem não é perfeitamente aquillo que nos deixão.

A's escuras estamos nós, bem ás escuras, e nessa atmosphaera obscura e fusca, debuxa-se n'um resto de claridade duvidosa, o vulto esqueleto do carnaval.

Morreu o pobre, ossudo magro, hirto e tezo!

E quem havia de dizer que aquellas formas escorregadias e duras, havião sido vestidas por tantos resplendores, e que com tantas ondas de perfumes lhe foram outr'ora banhadas aquellas faces esquelidas e tenebrosas?

Memento homo...

O rizo e a dôr, os impostos, os bailes, as flôres, as pessoas, as multas, os presidentes da provincia, as topadas nas pedras das ruas, os vereadores, as decomposturas eloquentes, os deputados provinciaes, as bananas, os engenheiros, os leiloeiros, os... um torniquete! Tudo gira, tudo volteia, tudo redemoinha n'uma *dansa mysteriosa e mortuaria*, porque emfim a fouce inclemente da morte introduz n'aquelle turbilhão phantastico a fouce com que decepa as nossas mais doudas e bellas aspirações.

E depois disto... o diluvio, o diluvio de lagrimas com que ficão inundadas as nossas almas, ao lembrarmo-nos que passou o imponente prestito carnavalesco, e que só d'aqui a um anno veremos de novo erguer-se com a imponentia magestática do conquistador—o estandarte glorioso dos *Bons Archangjos*. (Continúa).

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 28, ás 4 horas da tarde:

Barometro 769,2.

Thermometros: minimo 20,0, maximo 24,5.

Céu encoberto, vento SE, intensidade 1.

ANNUNCIOS

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dôr de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

À venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30



TONICO
PARA O CABELLO
EXCELSIOR
AGENTES
H. W. FISON & C.
com
BASE de QUINA

VERDADEIRO BARATILHO

Para liquidação

A' rua do Principe n. 46
CASA DE ARMARINHO

Tendo o dono d'esta casa de retirar-se brevemente para fóra da capital, resolveu vender os generos existentes, por preços sem competidor; dá por isso uma relação d'elles:

Setim de côres, metins idem, linhas de crochet, de ns. 10 a 80, ligas, meias para homens, senhoras e crianças, caixas de pó de arroz, gravatas, pentes modernos com bolas (ê pechincha), bonecas grandes e pequenas, saias bordadas, tiras idem, colletes, lenços de linho, chapéus de sol e de seda para homens, collarinhos bordados, ligas modernas para senhora, fitas de setim de côres, camisas de linho, toalhas felpudas grandes, ditas de crochet para cadeiras e sofá, camisas de lâ ponto de meia, agua florida em meias garrafas, sabonetes aromaticos, escôvas para roupa, superiores perfumarias, véos e grinaldas para noiva, medalhão, trancelins, botões, flôres, vestidos de baptisado, leques de pluma para senhora e meninas, guardanapos de algodão e linho, toalhas de linho e muitos outros artigos, por preços baratissimos.

ROMÃO JUNIOR.

46 RUA DO PRINCIPE 46

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO
RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As enommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ a £\$000 o cento.

Terrenos

Vende-se 58 braças de magnificas terras, sitas no Itacoroby (Lessa), contiguas ao sitio do finado José Ferreira, sendo estes terrenos do lado esquerdo o direito da estrada publica, até as vertentes do morro; para mais informações, com o - *Formiga*.

PRECISA-SE

de um bom cosinheiro. Paga-se bem. Praça Barão da Laguna, n. 2.

CAZA.

Vende-se uma morada de caza, em uma das melhores ruas d'esta cidade. Serve para pequeno negocio ou para familia. Informações nesta typ.

**DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS DO BITTENCOURT**

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10
Tem um variado sortimento e continúa no seu inalteravel systema—ganhar pouco para vender muito, porém só a **dinheiro.**

Tem superiores botinas para homens a 6\$; meias botas pretas para senhoras a 4\$500; botinas pretas, lizas a 3\$500; botinas enfeitadas, pretas a 4\$; meias botas de pellica para senhoras, de 7\$ a 9\$; chinellas de tapete superior a 1\$500. e muitos outros calçados para homens, senhoras e crianças, importados das melhores fabricas e depositos do Rio de Janeiro.

CRIADA

Precisa-se de uma, na rua do Coronel Fernando Machado, n. 27.

VOLUNTARIOS

O abaixo assignado, agenciador de voluntarios para o exercito, faz sciente a todo aquelle que queira servir, que o governo imperial gratifica a cada um voluntario com o premio de 400\$000, pagos em tres prestações iguaes, além do fardamento e os venciamentos mensaes a que tem direito durante o tempo de seis annos a que são obrigados a servir, findos os quaes receberão sua baixa, e não a querendo—poderão se engajar novamente mediante a gratificação de 500\$000 e mais vantagens já declaradas.

Todo aquelle que queira servir, dirija-se ao abaixo assignado, encarregado deste serviço.

Desterro, 23 de Janeiro de 1884.

—O alferes reformado, *Theotônio José de Souza*.

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphino J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente. Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, *João de Araujo Pereira.*

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA DE **RAULINO HORN**

Pedido

A' pessoa que, por engano, levou um pala de lâ, na noite de 25 do corrente, por occasião do baile no Club 12 de Agosto, roga-se o favor de mandar entregal-o no armazem de Ricardo Barboza & C., recebendo o seu no Club, onde sem duvida deve estar.

ATENÇÃO

Quem precisar abonar uma parda, de 19 annos de idade, pela quantia de 220:000 rs. por tempo de 6 annos, pôde receber informações n'esta typ.